

CORREIO CARIOWA

Reprodução/Redes Sociais



Forte chuva atingiu o Rio durante a madrugada e manhã

Passageiros são resgatados de bote em Campo Grande

Passageiros de um ônibus passaram por momentos de tensão na madrugada desta quarta-feira (17), em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, ao ficarem ilhados por um alagamento na Rua Camaipi. Com a via tomada pela água por conta das fortes chuvas, 20 pessoas precisaram ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros com o uso de um bote.

Com a chegada da frente fria, a cidade entrou às 6h45 no Estágio 2 de atenção, segundo o Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), que indica impactos moderados e necessidade de alerta da população. A previsão aponta rajadas de vento de até 70 km/h, com temperaturas que não devem superar os 25°C até o fim de semana, que promete a retomada do calor intenso, segundo o Clima Tempo.

Desembargador preso é transferido

O desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do TRF-2, preso pela Polícia Federal nesta terça-feira (16), na 2ª fase da Operação Unha e Carne, que apura vazamento de dados sigilosos da Operação Zargon, foi transferido para o Presídio Constantino Cokotós, em Niterói. Macário foi o magistrado que decretou, em setembro, a prisão do ex-deputado estadual TH Joias, paralelamente transferido para presídio federal conhecido como Papuda, no DF.

Filipe Bispo / Greenpeace



Presença do Greenpeace reforça emergência climática

Navio do Greenpeace chega ao Rio

O navio ativista Rainbow Warrior, do Greenpeace, chegou ao Rio de Janeiro nesta terça-feira (16) e abrirá para visitação pública gratuita no fim de semana, dias 20 e 21 de dezembro, na Praça Mauá, ao lado do Museu do Amanhã. O público poderá conhecer a embarcação, entender seu papel histórico e conversar com a tripulação, das 9h às 16h. Após passar por Belém e Recife, o navio inaugurado em 1978 e reconhecido mundialmente por participar de manifestações pacíficas, bloqueios e mobilizações em defesa do planeta, do Ártico à Amazônia, traz ao Rio debates sobre justiça climática.

Capacitação audiovisual gratuita

A ESPM Rio, na Glória (Ladeira da Glória, 26), recebe nesta quinta-feira, 18 de dezembro, a primeira edição do 'Receba', iniciativa inédita voltada à capacitação estratégica no setor audiovisual. Idealizado pela Fistaile, o programa reúne 40 profissionais em uma imersão sobre planejamento, distribuição e desenho de audiência, além de atividades abertas e podcast com Adélia Sampaio.

POR
PAULA VIEIRA

Agrotóxicos

O Estado do Rio implantará uma campanha permanente de prevenção à intoxicação crônica por agrotóxicos. Prevista na Lei 11.061/25, de autoria da deputada Marina do MST (PT), a ação será desenvolvida em escolas e unidades de saúde rurais, com distribuição de materiais informativos e inquérito epidemiológico.

Defesa Civil

Os deputados do Rio de Janeiro aprovaram a regulamentação do FUNPDEC, fundo voltado ao fortalecimento da Defesa Civil e ações contra desastres climáticos. De autoria de Luiz Paulo (PSD), com coautoria de 15 deputados, o fundo será abastecido com 2% dos royalties da exploração de petróleo e pré-sal.

Promoções no TJRJ

A Alerj aprovou lei do Poder Judiciário que altera regras de promoção e progressão dos servidores do TJRJ e cria o Adicional de Qualificação por Experiência Profissional. O benefício é para quem exercer função de confiança por 14 anos. As mudanças podem ser estendidas ao MP e ao TCE. A lei segue para sanção ou veto.

Repasso de verbas

Nesta sexta (19), os deputados se reúnem no Palácio Tiradentes na cerimônia de entrega de cheques simbólicos do repasse de R\$ 220 milhões economizados em 2025. Serão R\$ 120 milhões às 92 cidades e R\$ 100 milhões ao Estado, via programa que destina recursos à saúde. O anúncio foi feito em plenário pelo presidente em exercício Guilherme Delaroli (PL).

Libras em concurso

De volta a Alerj, foi aprovado em primeira discussão um projeto de lei que permite usar a capacitação em Libras como critério de desempate em concursos públicos estaduais para cargos de atendimento ao público. A proposta é da deputada Elika Takimoto (PT), que tem deficiência auditiva, e ainda passará por segunda votação.

Castração gratuita

A Comissão de Defesa dos Animais da Alerj vai dialogar com a Controladoria-Geral do Estado para acelerar a retomada do programa 'RJ Pet', que oferece castração gratuita de cães e gatos. Em reunião, deputados cobraram cronograma e buscaram desatravar entraves para reativar o serviço ainda em dezembro.



Se destacam na pauta PLOA, PPA e adesão ao Propag

Deputados debatem orçamentos, dívidas e vetos

Prazo para votações ficou apertado após ponto facultativo

Por Paula Vieira

Após o ponto facultativo, os deputados da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro retomam os trabalhos nesta quinta-feira (18) para uma das votações mais sensíveis do ano. Entra em pauta o Orçamento do Estado para 2026, a revisão do planejamento plurianual e, ao fim da sessão, a análise de vetos do Executivo a projetos já aprovados.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026 estima receita líquida de R\$ 107,64 bilhões e despesas de R\$ 126,57 bilhões, o que resulta em um déficit previsto de R\$ 18,93 bilhões. O governo apostou que esse valor pode cair caso o Estado consiga aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que permite renegociar débitos com a União e "poderá até mesmo zerar os juros da dívida pública".

Plano Plurianual

Além do orçamento, o plenário analisa a revisão do Plano Plurianual 2024-2027, que orienta metas e prioridades do Executivo no médio prazo. O texto foi elaborado com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e no plano estratégico estadual, que define missões como combate à pobreza, segurança pública e promoção das igualdades.

Adesão ao Propag

O Propag também será votado em projeto específico. A dívida do Rio é estimada em cerca de R\$ 225 bilhões, sendo R\$ 193 bilhões com a União. Sem o programa, o Estado teria de pagar R\$ 12,33 bilhões em serviço da dívida em 2026. Segundo o deputado Luiz Paulo (PSD), a adesão pode reduzir o déficit "em até R\$ 8 bilhões", mas exige nova revisão orçamentária após a implementação.

A Comissão de Orçamento aprovou a maioria das emendas parlamentares ao PLOA, mantendo cautela para não superestimar receitas. O relator dos pareceres, André Corrêa (PP), afirmou que "por um lado, há um certo otimismo quanto à aprovação da adesão ao Propag e à expectativa de que a negociação chegue a um bom termo. No entanto, mesmo com o Propag em pleno funcionamento, os desafios permanecem".

Análise de vetos

A pauta inclui ainda a análise das contas do Executivo referentes a 2022 e 2023 e a votação 24 vetos do Governo do Estado a projetos de lei aprovados pela Casa.

Para que a decisão dos parlamentares prevaleça, são necessários ao menos 36 votos favoráveis em cada proposta. Caso o voto caia, o projeto vira lei automaticamente. Se a negativa for apenas sobre uma parte do texto, a legislação atual será atualizada com os novos trechos.